



Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vagos

ASSEMBLEIA-GERAL ORDINÁRIA

Convocatória

Rogério Simões, Presidente da Assembleia Geral da Associação dos Bombeiros Voluntários de Vagos, ao abrigo do disposto na alínea b) do nº 2 do artigo 46.º dos Estatutos, vem convocar os Associados para a Sessão Ordinária desta Assembleia que se realizará no próximo dia **31 de Outubro de 2015**, neste Quartel-Sede, com início às **14.00 Horas** e com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1. Período antes da ordem do dia: assuntos de interesse para a Associação.
2. Leitura e Ratificação da Ata da Sessão anterior.
3. Discussão e votação do Programa de Acção e Orçamento para o ano de 2016. (Está disponível para consulta no seguinte endereço eletrónico <http://www.bvvagos.pt/relatorios> e/ou nos serviços administrativos da Associação)
4. Outros assuntos de interesse para a Associação.

Nos termos do artigo 48º dos Estatutos a Assembleia só poderá reunir à hora marcada com a presença da maioria dos sócios. Não se verificando tal condição a Sessão terá início, em segunda convocação, meia hora mais tarde, no mesmo local e com a mesma ordem de trabalhos, qualquer que seja o número de associados presentes.

Vagos, 12 de Outubro de 2015

O Presidente da Assembleia-Geral

(Eng. Rogério Simões)



ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE VAGOS

Plano e Orçamento 2016

Índice

| | |
|---|----|
| | 2 |
| Nota Introdutória..... | 2 |
| Órgãos Sociais da AHBV de Vagos | 4 |
| Programa de Ação/Atividades para 2016..... | 5 |
| Instalações do Quartel Sede da Associação | 6 |
| Equipamentos de Proteção Individual e Operacional | 6 |
| Viaturas | 7 |
| Orçamento para o ano Financeiro de 2016 | 7 |
| Novo programa de benefícios para Bombeiros/Associados | 9 |
| Notas finais | 10 |
| Agradecimento..... | 10 |

Nota Introdutória

O Concelho de Vagos é constituído por 8 freguesias com uma área aproximada de 165 Km² e uma população residente de 22851 habitantes. Na sua faixa litoral, tem uma costa marítima de aproximadamente 7 km, bem como uma praia fluvial com a mesma dimensão. Possui uma área florestal muito significativa, tanto pública como privada, e ainda duas grandes zonas industriais, uma desenvolvida e outra em vias de desenvolvimento.

Em termos de redes viárias, o concelho é atravessado pela N109 e pela A17, o que por si só é bem demonstrativo do fluxo de trânsito diário.

Um ano e meio depois de empossada esta nova Direção e após um levantamento exaustivo não só da situação financeira da Associação, mas também dos recursos administrativos e operacionais, podemos afirmar que estão implementados, de forma cimentada, a redução dos custos fixos e novos métodos de trabalho, com o objetivo de otimizar os recursos e meios existentes com vista ao aumento de eficácia dos serviços prestados.

Foi considerada prioritária a adoção de métodos de gestão considerados fundamentais para eliminar focos de prejuízo e controlar a gestão corrente, de modo a potenciar os meios que proporcionassem resultados favoráveis à Associação. Esta nova forma de atuar passou também por criar políticas mais rigorosas e transparentes no uso dos bens e serviços da Associação, permitindo a recuperação económica da mesma, um dos desafios que assumimos.

A Direção sente-se no dever de controlar todo o tipo de participação em eventos que não digam diretamente respeito à Associação com vista a minimizar prejuízos patrimoniais e financeiros, sem no entanto beliscar o cumprimento do seu dever de auxílio e como entidade parceira e de bem para com toda a comunidade que a rodeia.

Podemos hoje afirmar que de momento está alcançado o equilíbrio financeiro à base de renegociação de alguns contratos e cessação de outros, assim como a minimização de gastos desnecessários. Consolidou-se e procedeu-se ao aumento do saldo da conta a prazo, valor esse que poderá ser utilizado como ponto de partida para as tão ansiadas obras de requalificação do Quartel que têm vindo a ser adiadas ao longo dos anos pelas direções anteriores.

Durante o exercício de 2016 está a Direção empenhada em dar início a uma 2ª fase dos objetivos a que se propôs. Para isso estão em curso três candidaturas a fundos europeus, em três eixos que esta Direção considera fundamentais para criar melhores condições para toda a Associação:

- Prevenção e gestão de riscos - Aquisição de veículos operacionais de proteção e socorro: SEUR 5 5.2

- Eficiência energética nas empresas: SEUR 4 4.2

- Equipamentos sociais: ISE 9 9.7

A principal razão da existência da Associação é, e sempre será, a manutenção de um Corpo de Bombeiros motivado, otimizando as condições para o desempenho da sua função com qualidade e excelência, como até ao momento se verifica.

Órgãos Sociais da AHBV de Vagos

Os órgãos sociais da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vagos são compostos pela Assembleia Geral, o Conselho Fiscal e a Direção, os quais têm as suas atribuições e composições estabelecidas nos estatutos. Os órgãos eleitos para o triénio 2014/2017 são os seguintes:

Mesa da Assembleia Geral

| | SÓCIO N° | NOME |
|------------------------|----------|----------------------------------|
| PRESIDENTE | 4635 | ROGÉRIO SIMÕES |
| VICE-PRESIDENTE | 4645 | MARCO ANTÓNIO FERREIRA DOMINGUES |
| SECRETÁRIO | 3361 | MÁRIO SANTOS MARTINS JUNIOR |

Conselho Fiscal

| | SÓCIO N° | NOME |
|------------------------|----------|--|
| PRESIDENTE | 3429 | RICARDO JORGE ALMEIDA LOPES NEVES FERNANDES |
| VICE-PRESIDENTE | 4508 | FERNANDO JORGE DOS SANTOS M. DA SILVA |
| SECRETÁRIO | 3790 | CLAUDIA TERESA CONDEÇO DA ROCHA |

Direção

| | SÓCIO N° | NOME |
|------------------------|----------|---------------------------------------|
| PRESIDENTE | 4626 | CÉSAR MANUEL DA SILVA GRAVE |
| VICE-PRESIDENTE | 4639 | JORGE HENRIQUE GRAÇA OLIVEIRA PEREIRA |
| TESOUREIRO | 4640 | SUSANA PAULA OLIVEIRA |
| SECRETÁRIO | 4641 | ANA PAULA MOURÃO BRANCO |
| VOGAL | 3912 | RUI MIGUEL PARADINHA MALTA |

Programa de Ação/Atividades para 2016

Entende esta Direção que é fundamental não apenas dar apoio a atividades organizadas por sócios ou outras coletividades, mas ser a própria associação a ser motor de novas atividades ou outras que caíram em desuso.

Surgiu a possibilidade de angariação de fundos na praça central da praia da vagueira durante o verão de 2015 e, se tal for possível, vê-se com bons olhos a sua replicação no verão de 2016.

Continuamos a incluir no orçamento para 2016 a angariação de verbas pela realização dos auto-stops, apesar do último auto-stop já datar de 2014. Temos esperança que em 2016 estas iniciativas se realizem, tal esforço foi durante muitos anos parte importante do financiamento da Associação e, também, forma de contacto com a população nesses dias.

Continuaremos com uma atividade de grande sucesso financeiro e de reforço da imagem da Associação, o Vagos Open Air - Quartel do Metal. Estamos ainda disponíveis para parcerias com Associações do Concelho.

Capítulo 1 – Atividades com objetivo de angariação de receitas

- 1.1 – Venda de material simbólico da Associação;
- 1.2 – Cobrança de quotas;
- 1.3 – Quartel do Metal (Apoio ao Vagos Open Air);
- 1.4 - Festa de Passagem de ano;
- 1.5 - Outros Eventos a definir.

Capítulo 2 – Atividades decorrentes na vida da Associação

- 2.1 – Comemoração do 88º Aniversário;
- 2.2– Natal do Bombeiro;
- 2.3 - Representação nas comemorações Municipais do 25 de Abril;
- 2.4– Representação da Associação em ações e lugares sob forma de valorizar a imagem/desempenho da AHBVV;

2.5 – Participação do Corpo de Bombeiros nas Festas de cariz religioso, a saber, Festa do Divino Espírito Santo e Nossa Senhora de Vagos e Procissão dos Passos.

Instalações do Quartel Sede da Associação

É principal objetivo desta Direção proporcionar condições condizentes com o trabalho de nível superior desempenhado pelos seus homens e, como tal, urge continuar a dotar as nossas instalações de condições de acordo com o nível do seu desempenho.

Conhecedores dos constrangimentos económicos não só da Associação, mas também do País em geral, vai a Direção procurar obter fundos, quer através de subsídios de entidades públicas/privadas, quer concorrendo ao POVT (Programa Operacional Temático Valorização do Território), no âmbito do Domínio de Intervenção "Prevenção e Gestão de Riscos".

Apresentada que está a candidatura ao PT2020, esperamos durante este ano pela sua aprovação para poder começar as obras do Quartel Sede desta Associação durante o corrente ano de 2016. A execução será faseada, de acordo com a disponibilidade financeira da Associação e/ou ajudas/financiamentos.

Equipamentos de Proteção Individual e Operacional

Procedeu-se à aquisição das ARICAS (Aparelho respiratório isolante de circuito aberto) com vista a colmatar uma falha antiga existente e, à imagem do que foi feito no ano anterior, continuamos a aumentar/atualizar os equipamentos adequados ao serviço prestado (aquisição de botas de proteção, de material de grande ângulo, reparação da mota de água, entre outros). Pretende esta Direção, em parceria com Comando, proporcionar a cada operacional equipamento de atuação e proteção para que possa continuar a desempenhar socorro de qualidade e em segurança para todos.

Viaturas

Cuidar da frota da Associação em tempos como os que atravessamos é uma prioridade. O funcionário contratado para o efeito tem feito um trabalho excelente, permitindo à Associação assegurar a manutenção da frota a tempo e horas e reduzindo de forma muito substancial os custos com esta rubrica. Espera-se em 2016 aumentar ainda mais a eficácia desta aposta claramente ganha pela Direção.

A candidatura ao PT2020 que está em curso utilizando a rubrica : Prevenção e gestão de riscos - Aquisição de veículos operacionais de proteção e socorro: SEUR 5 5.2 contempla 3 viaturas consideradas prioritárias pelo Comando. Sem financiamento obviamente que a aquisição de novas viaturas será uma miragem.

Orçamento para o ano Financeiro de 2016

Rendimentos Correntes

| Contas | Descrição | Valor |
|-----------|--|-------------------|
| 71 | Vendas | 100,00 |
| 7111 | Material | 100,00 |
| 72 | Prestação de Serviços | 308.600,00 |
| 72111 | Merc. Nacional com IVA | 4.600,00 |
| 72113 | Merc. Nacional Isentos | 280.000,00 |
| 722 | Inscrições e Quotas | 24.000,00 |
| 75 | Subsídios | 345.000,00 |
| 7512 | ANPC - Autoridade Nacional Proteção Civil | 130.000,00 |
| 7513 | CMV - Câmara Municipal de Vagos | 150.000,00 |
| 7514 | INEM - Instituto Nacional Emergência Medica | 25.000,00 |
| 753 | Donativos inclui auto-stop e campanha Angariação de Fundos Quartel | 40.000,00 |
| 78 | Outros Rendimentos e Ganhos | 25.000,00 |
| 7871 | Alienações de Imobilizado | 5.000,00 |
| 7873 | Rendas e Outros Rendimentos | 20.000,00 |

| | | |
|------------------|---|-------------------|
| 79 | Juros, Dividendos e Outros Similares | 400,00 |
| 7911 | Juros de Depósitos a Prazo | 400,00 |
| Sub-Total | | 679.100,00 |

Rendimentos de Capital

| Contas | Descrição | Valor |
|--------------|---|---------------------|
| 593 | Subsídios de Capital | 1.298.075,00 |
| 593001 | Camara Municipal de Vagos – Obras Requalificação | 100.000,00 |
| 593002 | Viaturas (PT 2020) SEUR 5 5.2 | 433.075,00 |
| 593003 | Obras (PT 2020) SEUR 4 4.2 ISE 9 9.7 | 765.000,00 |
| 25 | Financiamentos de Capital Obtidos | 111.425,00 |
| 2511 | Empréstimos Bancários – Obras Requalificação | 35.000,00 |
| 2512 | Empréstimos Bancários – Equipamento de Transporte | 76.425,00 |
| TOTAL | | 2.088.600,00 |

Gastos Correntes

| Contas | Descrição | Valor |
|-----------|---|-------------------|
| 62 | FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS | 215.900,00 |
| 6221 | Trabalhos Especializados | 4.000,00 |
| 6224 | Honorários (SAM'S/OUTROS) | 26.000,00 |
| 6225 | Comissões sobre Cobrança de Quotas e Easpay | 2.500,00 |
| 6226 | Conservação e Reparação | 27.500,00 |
| 6227 | Serviços Bancários | 250,00 |
| 6228 | Outros - Inspeções Viaturas | 1.300,00 |
| 623 | Materiais | 25.850,00 |
| 624 | Energia e Fluidos | 80.000,00 |
| 625 | Deslocações, Estadas e Transportes | 1.500,00 |
| 626 | Serviços Diversos | 34.000,00 |
| 627 | Outros Fornecimentos Específicos | 6.000,00 |
| 628 | Serviços Específicos | 7.000,00 |
| 63 | Custos com o Pessoal | 458.000,00 |
| 632 | Remunerações do Pessoal Quadro | 300.000,00 |
| 635 | Encargos sobre Remunerações | 62.000,00 |
| 636 | Seguro de Acidentes Trabalho | 11.000,00 |
| 637 | Gastos de ação social | 40.000,00 |

| | | |
|------------------|---|-------------------|
| 638 | Outros Custos c/ Pessoal (ECIN, outros) | 45.000,00 |
| 68 | Outros Gastos e Perdas | 4.700,00 |
| 681 | Outros gastos | 4.700,00 |
| 69 | Gastos e Perdas de Financiamento | 500,00 |
| 691 | Juros Financiamento Obtidos | 500,00 |
| | | |
| Sub-Total | | 679.100.00 |

Gastos de Capital

| Contas | Descrição | Valor |
|---------------------|---|---------------------|
| 434 | Ativos Fixos Tangíveis | 1.409.500,00 |
| 431 | Terrenos e Recursos Naturais | |
| 432 | Edifícios e Outras Construções – Obras Requalificação | 900.000,00 |
| 433 | Equipamento Básico | |
| 4341 | Equipamento de Transporte - ABSC | 70.000,00 |
| 4342 | Equipamento de Transporte - VUCI | 159.500,00 |
| 4343 | Equipamento de Transporte - VSAE | 280.000,00 |
| 435 | Equipamento Administrativo | |
| | | |
| Total Gastos | | 2.088.600.00 |

Novo programa de benefícios para Bombeiros/Associados

Esta Direção está empenhada desde o primeiro dia em criar melhores condições de trabalho e de bem-estar para os “seus” Homens, que são afinal de contas, os verdadeiros pilares desta casa e razão de existência desta Associação.

Tendo em conta que ao longo dos últimos anos estes têm perdido os poucos benefícios que dispunham tanto ao nível estatal como local, encarou como missão esta Direção tentar colmatar essas percas com um novo programa de benefícios.

Estamos a encetar todos os esforços possíveis na tentativa de envolvimento das entidades do Concelho com vista a estes reconhecerem o trabalho prestado

pelos bombeiros, a nível da prevenção ou do socorro às populações, e que tal reconhecimento seja convertido em algo palpável.

Neste sentido estão em curso negociações com a Camara Municipal de Vagos e várias IPSSs, assim como empresas de vários sectores da nossa economia (educação, desporto, saúde, lazer, etc) do nosso Concelho, com vista a associar ao nosso novo cartão de associado planos de descontos em serviços ou isenções de taxas em determinados produtos/serviços que sejam mais-valias, de modo a criar melhores condições aos nossos Homens.

Contamos que em 2016 este programa seja uma realidade e que mais empresas se queiram associar a esta iniciativa, criando parceiros que reconheçam os Homens a Associação como uma instituição de real mérito.

Notas finais

Gerir os destinos financeiros de uma AHBV constitui uma tarefa difícil, mas à imagem dos nossos Homens no terreno, temos de pôr as mãos à obra e usar todas as ferramentas ao nosso alcance para concretizar os projetos que nos propusemos aquando da nossa candidatura.

É imperativo continuar a diminuir custos administrativos e operacionais sem colocar em causa a resposta rápida e eficaz do socorro à população. O compromisso é fazer mais com menos, evitando desperdícios humanos e financeiros.

A imprevisibilidade da maior parte das receitas e de algumas despesas exige à Direção uma gestão rigorosa e de permanente observação para evitar surpresas desagradáveis que coloquem em causa a estabilidade da Associação.

Agradecimento

Vem esta Direção agradecer a todo o seu corpo de Bombeiros o esforço e o empenho que tem sido feito para mudar práticas de trabalho com vista à redução de custos e otimização de recursos e métodos de trabalho, sem nunca descurar a excelência do seu trabalho e enaltecendo o seu compromisso com a Associação.

Palavra também especial a quem tem ajudado a Direção nos eventos que esta tem levado a cabo, com vista à angariação de fundos tão necessários para a Associação.

Aprovação

O presente orçamento que importa, tanto nas receitas como nas despesas orçamentais a importância total de **2.088.600,00€**, foi aprovado na reunião de Direção de 9 de Outubro de 2015.

A Direção,

Presidente

César Manuel Grave

Vice-Presidente

Jorge Henrique Pereira

Tesoureiro

Susana Paula Oliveira

Secretário

Ana Paula Branco

Vogal

Rui Malta

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Em cumprimento dos Estatutos da Associação dos Bombeiros Voluntários de Vagos, e com base no artigo 55º, alínea c) dos mesmos, os membros do Conselho Fiscal, em funções, após análise da proposta de Plano de Ação e Orçamento para o ano de 2016, apresentada pela Direção, emitem o seguinte parecer:

O orçamento para o ano de 2016 apresenta-se equilibrado, havendo a registar a previsão de um financiamento bancário, que tem que cumprir as regras Estatutárias referidas no artigo 42, alínea 2 – n), e artigo 55, alínea 2 – bb). Constatamos que não se verifica o cumprimento de uma das “regras de ouro” dos orçamentos de que a despesa corrente é inferior à receita corrente, ou seja, neste caso esta receita é igual, não havendo assim, por conta da poupança, o reforço do investimento da Associação.

Sendo este um orçamento bastante ambicioso e que assenta no investimento financiado pelo PORTUGAL 2020 (Quadro Comunitário), do qual se espera uma comparticipação de 85%, se o promotor for a Associação, achamos pertinente referir que também é possível o promotor ser o Município e por essa via, por exemplo em termos de viaturas a comparticipação seria de 95%.

No entanto o importante é conciliar esforços para que o sucesso das candidaturas seja uma realidade pois a importância das mesmas tornasse vital para “vida operacional do Corpo de Bombeiros”.

Relativamente ao conteúdo do Plano de Ação e Orçamento para o ano de 2016 entende este Conselho Fiscal que, muito embora esta competência lhe esteja atribuída pelo referida alínea c) do artigo 55º dos Estatutos, não há muito a dizer pelo órgão de fiscalização sobre os documentos previsionais. A nossa função principal assenta no acompanhamento da execução do orçamento e a análise dos documentos de prestação de contas. O planeamento e a execução da estratégia e das atividades a desenvolver pela Associação são uma competência direta da Direção, no cumprimento dos Estatutos e do mandato que lhe é conferido pela Assembleia Geral.



Face ao número anterior, o Conselho Fiscal não dá qualquer parecer sobre os termos do documento proposto.

Assim, este Conselho Fiscal é de opinião que:

a) Este Orçamento e Plano de Atividades para o ano financeiro de 2016 está formalmente em condições de ser aprovado.

Vagos, 24 de outubro de 2015

Presidente

Ricardo Jorge Fernandes

Vice-Presidente

Fernando Jorge Silva

Secretário

Cláudia Condeço Rocha